



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Redes de interação dos gestores do Parque Zenit - UFRGS
Autor	ALANE DA MOTTA BRAZ MEDEIROS
Orientador	SANDRO RUDUIT GARCIA

Redes de interação dos gestores do Parque Científico e Tecnológico da UFRGS (ZENIT)

Alane da Motta Braz Medeiros (BIC UFRGS)

Sandro Ruduit Garcia (PPGS UFRGS)

UFRGS

A presente pesquisa visa à apreensão das redes de interações acadêmicas e profissionais dos gestores do Parque Zenit, considerando a sua circulação entre diferentes esferas institucionais: acadêmica, empresarial, governamental e associativa. A trajetória acadêmica e as experiências profissionais tendem a influenciar as concepções e atividades dos agentes. As interações pessoais permitem o acesso a fluxos de informação e conhecimento que se transformam em ideias diversificadas e ações nas organizações. Os procedimentos metodológicos envolvem a análise qualitativa e quantitativa de material formulado a partir da coleta de dados contidos no website do parque e da plataforma Lattes, assim como dados apreendidos anteriormente referentes à cultura de Inovação no arranjo institucional. Entre os principais resultados, destacam-se o fato de que a maioria dos gestores possui formação em áreas dentro do eixo da administração, engenharias, ciências da saúde/biológicas e computação/informática. Tal distribuição relaciona-se com a criação de programas como o AcelerEA, em parceria com a escola de Administração, e com o fato de que as biociências, as engenharias e a informática serem as áreas pertencentes de algumas das principais incubadoras do parque, além disso, a área da saúde - aliada à informática - representa um eixo-chave pelo seu forte potencial de impacto social, marcando também a importância da interdisciplinaridade. A maioria dos gestores teve a graduação concluída nos anos 1980 e nos 2010 na própria UFRGS e em universidades do estado, levando a um enraizamento que valoriza soluções aplicadas ao território. Destaca-se também que grande parte dos gestores tem histórico de circulação em diferentes esferas institucionais, caracterizando experiências amplas. Pode-se citar como reflexo de tais interações a concepção de inovação aberta (principalmente a partir de 2015), constituindo uma ideia de expansão no que tange às potencialidades do parque.